



## Empresa

Pedra Agroindustrial é homenageada  
no 7º Prêmio Visão Agro Sudeste  
p.04



# Investimentos reforçam solidez da empresa

pg.3

## Empresa

FCA - Foco, Causa, Ação  
Ferramenta para melhoria de resultados  
p.02

## Indústria

Usinagem industrial  
Atendimento corporativo reduz custos  
p.05

## Social

Atendimento à saúde  
Benefício é extensivo aos aposentados  
p.07

## Análise de FCA – Fato, Causa, Ação

Disseminação de ferramenta para a melhoria dos resultados

FCA é uma ferramenta inserida no objetivo estratégico de desenvolvimento da cultura de resultados. O treinamento sobre o tema - Foco, Causa, Ação - proporcionou aos funcionários condições de aplicar soluções definitivas e eficazes para a melhoria de indicadores.

Baseando-se em situações práticas e do cotidiano de cada departamento, as atividades foram desenvolvidas permitindo aos participantes plenas condições de aplicação no dia a dia de trabalho. O programa estendeu-se para todos os níveis da empresa - desde a diretoria até o corpo técnico.

Instrumento baseado na técnica dos 5 Por quês, o FCA foi desenvolvido e recomendado pela Fundação Dom Cabral, para se determinar ou chegar muito próximo à causa raiz de uma situação indesejada, representada por um fato ou informação e, a partir daí, propor ações eficazes para resolução do problema.

A ferramenta está de acordo com o Planejamento Estratégico da empresa.

Luiz Antônio Zabotto, coordenador Técnico da Fundação Dom Cabral, ministrou o treinamento para a primeira turma de funcionários. As demais foram conduzidas pela equipe de Desenvolvimento Recursos Humanos, com amplo apoio de toda as lideranças. Ao todo, cerca de 300 funcionários participaram do treinamento, dividido entre as usinas Pedra, Buriti e Ipê.

Para complementar o curso também foi abordada a utilização de outras ferramentas que contribuem para busca de uma performance superior, dentre elas estão: Brainstorming, Diagrama de afinidade, Diagrama de relações.

“A ferramenta é utilizada mensalmente para as análises dos indicadores estratégicos que não performaram e a nossa expectativa é sua aplicação em todos os setores da empresa, buscando soluções que efetivamente resolvam o problema e contribuam com a melhoria dos resultados”, disse Claudinei José Nogueira, gerente de Recursos Humanos.//



Análise FCA na Usina Ipê



Funcionários da Usina Buriti durante treinamento



“Muitas vezes ficamos presos à rotina e não percebemos que estamos

remediando os problemas sem avaliar as verdadeiras causas. O treinamento propõe uma mudança de postura” disse Ulisses José Ferreira, analista de Desenvolvimento RH.



“Não só no planejamento estratégico, mas esta ferramenta tem nos ajudado

diariamente em diversos assuntos como melhoria técnica operacional, melhorias em treinamentos, causas de acidentes, entre outros. Uma vez que encontrando a causa raiz (através do FCA) efetuamos uma tratativa muito mais eficaz com impacto direto nos resultados da empresa, pois não atuamos somente superficialmente no problema. E o treinamento veio para nos incentivar a utilizar a ferramenta em todas as nossas ações, mostrando o quanto é simples e eficaz sua utilização”, lembra Jair da Silva Matos, analista de Desenvolvimento RH.

# Investimentos reforçam solidez da empresa

Pedra Agroindustrial está preparada para enfrentar crise do setor



Usinas Buriti e Ipê terão aumento de moagem

Diante do cenário de crise e dificuldades que o setor sucroenergético vem enfrentando, as três usinas da Pedra Agroindustrial estão trilhando outro caminho. As unidades do grupo têm recebido investimentos que reforçam a solidez da empresa, mesmo diante de desafios.

Na Usina Buriti, foram adquiridas duas colhedoras e caminhões, além da contratação de operadores e motoristas para elevar sua moagem diária de 14,5 para 16 mil toneladas de cana a partir do mês de agosto. A previsão é que ainda nesta safra, sejam moídas

3 milhões de toneladas de cana. O plantio em novas áreas também está sendo ampliado, através da parceria com novos fornecedores de cana. O objetivo é aumentar a moagem para 3,2 milhões de toneladas em 2018. A indústria da unidade já esta pronta para moer e processar esta cana que será incorporada.

Outra unidade a receber investimentos é a Usina Ipê. A unidade fará adequações na Indústria para poder processar mais 300 mil toneladas de cana. Desta forma, a previsão é que a moagem total da unidade seja alterada dos atuais 2,2 para 2,5

milhões em 2016. Vale ressaltar que a Ipê já possui esta cana plantada.

“Também fizemos um investimento na renovação da frota de plantadoras de cana, adquirindo 18 unidades, modelo automatizado, de um total de 34 que necessitamos para plantar a cana nas 3 unidades do grupo. A partir deste próximo plantio, todas as plantadoras estarão equipadas com o piloto automático, numa aquisição de 40 unidades”, disse o diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato //

“A Pedra Agroindustrial está preparada para superar a crise atual do setor, pois as três usinas estão moendo no máximo de sua capacidade industrial preenchida, sempre privilegiando a eficiência industrial e agrícola, pois desta forma, a empresa mantém-se sólida nestes períodos turbulentos e poderá crescer em momentos melhores. É isso o que a Pedra Agroindustrial vem fazendo ao longo do tempo”, lembra Sérgio Selegato.

## 7º Prêmio VisãoAgro Sudeste



Realizado no dia 16 de julho, no espaço de eventos do hotel Beira Rio em Piracicaba, a 7ª edição do Prêmio VisãoAgro Sudeste, reuniu executivos e lideranças do setor para homenagear várias personalidades e empresas eleitas as melhores em várias categorias.

A Pedra Agroindustrial recebeu duas premiações, uma para a Usina da Pedra na categoria "As 05 mais do sudeste. Destaque Lucro Líquido Ajustado" e outra para a Usina Buriti que foi homenageada na categoria "Automação e Controle de Processo".

O gerente de divisão Industrial, Alexandre Menezes, foi o representante da empresa e recebeu as premiações. "É muito importante em um momento como este ser referência no setor,

principalmente em questões financeiras e tecnológicas, que é o que garante a sustentabilidade do nosso negócio", afirmou o gerente de divisão sobre a premiação.///

radar

agrícola

carpa

## Feira do Livro

Entre os dias 15 e 21 de junho, aconteceu a 15ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto. Com o patrocínio da Pedra Agroindustrial através de ProAc, o tema do evento foi "O Encontro dos Tempos. Novos Olhares sobre o Passado, o Presente e o Futuro". A Feira do Livro trouxe para o espaço urbano Salões de Idéias, Conferências, espetáculos, exposições, oficinas, e stands/bancas de livros e registrou a presença de 237 mil pessoas durante os sete dias de evento.///

## Estudo de caso

No dia de 02 de junho, Danilo Gutierrez, gerente de Novos Projetos e Marcus Ramos, gerente de Motomecanização, realizaram uma apresentação sobre recolhimento de palha para cogeração de energia elétrica no auditório do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol-CTBE, em Campinas. Participaram da reunião aproximadamente 30 pessoas, que representavam o CTBE, PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), Unica, Usina da Pedra, Usina Alta Mogiana e Raízen.///

## Leilão Virtual

Matrizes Nelore da Carpa MT são comercializadas

Realizado no dia 12 de julho, o Leilão Virtual de Matrizes Carpa MT comercializou 300 Matrizes PO (puras de origem) Prenhes e/ou paridas. Os lotes apresentados mostraram a qualidade da seleção da Carpa.

A empresa leiloeira foi a Programa Leilões com assessoria de Ipê Ouro e José Ferreira Pankowski. A transmissão foi feita pelo Canal Rural.///

## Usinagem industrial

Custos são reduzidos com atendimento corporativo na Usina da Pedra



Serviço de usinagem realizado na Usina da Pedra atende às usinas Buriti e Ipê

Fabricar objetos de metal, desde tambores de esteira a parafusos de aço, entre outros equipamentos - este é o trabalho da usinagem industrial - atualmente centralizado na Usina da Pedra e que atende às unidades Buriti e Ipê.

O modelo corporativo vem sendo adotado desde a entressafra 2013/2014 com resultados bastante

positivos. Anteriormente, alguns trabalhos eram feitos por prestadores de serviço.

“Fabricamos peças e equipamentos visando maior disponibilidade de trabalho” Em alguns casos, conseguimos reaproveitar e adequar os materiais de uma usina em outra unidade da empresa, com isso, o trabalho além de gerar economia,

ganha qualidade, melhorias e disponibilidade”, lembra Marcos Paulo de Lima, gestor Manutenção Industrial.

Para Thiago Zampar Serra, coordenador Manutenção Industrial, da Usina Buriti, o maior benefício é a redução de custo. No ano passado, por exemplo, a unidade teve uma grande economia na fabricação de peças industriais produzidas internamente tanto no período de safra, quanto na entressafra.

Na Usina Ipê, além da redução de custos, outra vantagem percebida foi a qualidade da mão-de-obra. “Na região, tínhamos dificuldade em encontrar prestadores de serviço que atendessem a usina da maneira que gostaríamos. Hoje temos mais flexibilidade em trabalhar com os funcionários da empresa e o resultado do serviço melhorou muito, disse José Luiz Sangali, gestor Manutenção Industrial.”

## Norma 17025

Referência para gestão da qualidade em laboratórios é tema de treinamento

Os auditores internos de todas as unidades estão participando de uma série de treinamentos de reciclagem. Desta vez, o tema em destaque foi a Norma 17025, referente aos laboratórios de ensaios e calibrações. O curso aconteceu na Usina da Pedra, entre os dias 14 de 15 de julho, e foi ministrado por um consultor da AllQuality.

“As auditorias externas realizadas pela Copersucar utilizam essa norma de referência. Estar atualizado e melhorar o entendimento da 17025 é bastante significativo para os auditores internos, lembra Renato Cavalcante da Silva, gestor de Laboratório e Qualidade da Usina Ipê.”

## Ações para prevenção e combate a incêndios

Empresa investe em novos equipamentos

O sistema de prevenção e combate a incêndios recebe especial e permanente atenção nas usinas da Pedra Agroindustrial. Ações são planejadas e executadas para garantir que haja as condições adequadas para o combate ao fogo caso ocorra alguma necessidade. São atividades voltadas à qualificação dos brigadistas como exposto na edição 511 do Observador e também em

recursos materiais de apoio à prevenção e ao combate aos sinistros, de modo a modernizar todo o sistema.

Investimentos estão sendo feitos para aperfeiçoar a ação de combate ao incêndio internamente, como por exemplo: roupas com materiais anti-chama (casacos  $\frac{3}{4}$ , calças, balaclavas e luvas), capacete em termoplástico de bombeiro, botas bombeiro anti-

chama, respiradores autônomos de pressão positiva, lanternas anti-explosão, líquido gerador de espuma para combustíveis, canhões monitores, SPDA – sistema de proteção para descargas atmosféricas (raios), sistema autônomo de iluminação, novos alarmes, melhoria nos sistemas de abastecimento da reserva de água para rede de hidrantes, entre outros.//

## formação

### Aprendizes formados

Seis novos alunos concluem o curso de Mecânica e Usinagem



Em pé, da esquerda para direita: João Paulo Fonseca de Oliveira, Leonardo Henrique Soares, Lucas Eugênio Zulato, Francisco de Souza N. Junior. Sentados: Rafael Barros Postinguel e João Antônio de Almeida Vital

Realizado em parceria com o SENAI de Dracena, o curso de Mecânico de Usinagem em Máquinas Convencionais, foi concluído depois de doze meses de duração.

A turma era composta por quinze jovens, entre os quais havia participantes de várias empresas da cidade de Dracena e da Usina Ipê, que contou com seis Aprendizes sendo três para Manutenção Agrícola e três para Manutenção Industrial.

Depois de um ano desenvolvendo habilidades voltadas para leitura e interpretação de Desenho, Pneumática, Hidráulica, Eletricidade Básica, Tecnologia Mecânica, etc. os alunos concluíram o curso e participaram da formatura que aconteceu no dia 25 de junho na sede do SENAI de Dracena.

A Usina Ipê está contratando dois Aprendizes que concluíram o curso, João Paulo Fonseca de Oliveira como Auxiliar de Manutenção Agrícola e Rafael Barros Postinguel como Auxiliar de Manutenção Industrial.//

## Atendimento à saúde

Benefício é extensivo aos aposentados



Aposentados durante palestra do plano na Fundação Cultural de Serrana

A preocupação com o atendimento à saúde dos funcionários da Pedra Agroindustrial vem de longa data. Muitos estudos indicam o quanto ter acesso aos serviços de saúde para o funcionário e seus dependentes trazem tranquilidade para que ele possa realizar seu trabalho da melhor

maneira.

Por isso, desde 1946, antes mesmo de ser uma questão prevista pela legislação, a empresa oferece esse benefício para todos os funcionários e seus dependentes. Benefício que vem sendo aprimorado e desenvolvido e hoje a planos de saúde que garantem

o acesso ao atendimento de toda empresa.

Dentro deste escopo estão os aposentados pelo grupo, hoje a empresa tem cerca de 149 titulares que continuam tendo acesso ao benefício do plano de saúde por tempo indeterminado.

“É importante ressaltar que a extensão do plano de saúde aos aposentados é uma opção feita pela empresa, que poderia ser diferente caso a opção feita fosse outra. No entanto, a Pedra acredita que é importante manter o benefício para estes ex-funcionários”, disse Sueli Aguiar responsável pelo Serviço Social e Comunicação.

No dia 29 de junho, na Fundação Cultural de Serrana, este grupo foi chamado pela empresa para receber as carteirinhas do novo Plano de Saúde. Houve também um café da manhã que proporcionou um momento de confraternização importante. Foi um grande encontro. //

## Usina da Pedra

Confira os novos telefones do plano de saúde São Francisco

**Agendamento de consultas em Ribeirão Preto:**  
0800 710.10.20

**Ambulatório Médico em Serrana:**  
(16) 3489.1252 • (16) 3489.1381  
(16) 99109.8941 • (16) 99137.8941



Ambulatório médico em Serrana tem novos telefones de atendimento

### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: [www.pedraagroindustrial.com.br/observador](http://www.pedraagroindustrial.com.br/observador) • E-mail: [comunicacao@uspedra.com.br](mailto:comunicacao@uspedra.com.br)



# Óleo Fúsel

subproduto da destilação do etanol

## Você sabia?

Além da vinhaça, outro subproduto gerado a partir da produção do etanol é o óleo fúsel. O produto é constituído, principalmente de álcool isoamílico. Em média, a proporção do óleo fúsel é estimada em 2 litros para cada 1.000 litros de etanol produzido. Confira as etapas do processo:

O óleo fúsel é removido com o auxílio de duas colunas de destilação (A e B) durante a fase de retificação - separação do álcool das impurezas. A coluna "A" separa o vinho do etanol, além de eliminar as impurezas do vinho (líquido resultante da fermentação do caldo).

Na próxima etapa, o etanol é encaminhado à coluna B. Nesta coluna de destilação o óleo fúsel é extraído, porém com uma porcentagem de água.

Colunas de destilação



Posteriormente, o produto passa por tanques que separam o óleo da água.

Tanque de separação



A última etapa do processo de separação é o decantador, onde o restante da água é separado e o óleo fúsel é extraído - sua concentração varia entre 40 a 47% em volume.

Decantador de óleo fúsel



Através de tubulações, o óleo fúsel é enviado ao carregamento para, posteriormente, ser comercializado.



Carregamento de etanol / óleo fúsel

As usinas da Pedra Agroindustrial comercializam o óleo fúsel para indústria de plastificantes. O produto também pode ser utilizado na indústria de perfumaria, para reconstituição de óleos e essências; na indústria de alimentos; como antiespumante para o melado durante a produção de açúcar, ou ainda, como solvente para tintas e vernizes. In natura, o produto pode ser usado como inibidor ou erradicador de plantas daninhas na agricultura.



# INCÊNDIOS

**INCÊNDIO É DIFERENTE DE QUEIMA CONTROLADA. É PREJUÍZO PARA A SOCIEDADE, O MEIO AMBIENTE E O PRODUTOR RURAL.**